

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

-Nome do Produto: ISOPARAFINA 13/15

-Empresa: Rauter Química Ltda

-Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 - Distrito Industrial - Gravataí - RS

-Fone: (0xx51) 3393-1566

-Fax: (0xx51) 3393-1555

-E-mail: rauter@rauter.com.br

-Contato de emergência: PRÓ - Química - ABIQUIM 0800118270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência PERIGO!

Frases de perigo

H225: Líquido e vapor altamente inflamável

Frases de precaução

Geral

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Prevenção:

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.

P233 Manter o recipiente bem fechado

P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor.

P241 Utilizar equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão

P242 Utilizar apenas ferramentas antifaísca.

P243 Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P370 + P378: Em caso de incêndio: para a extinção utilizar (ver item 5).

Armazenamento

P403: Armazenar em local bem ventilado.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este produto é uma mistura. Este produto é uma mistura de isômeros de hidrocarbonetos alifáticos ramificados saturados, com composição típica, conforme número de átomos de carbono na molécula. Alcanos C8 –10-iso.

Nome químico comum ou nome genérico

(Ingredientes perigosos)	NÚMERO DE CAS	Concentração (%)
Alcanos, C8-10-iso	68551-15-5	100%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Remover a pessoa para local com ar fresco. Se a pessoa não respirar fazer respiração artificial. Se a respiração for difícil administrar oxigênio. Se o coração parar, o pessoal treinado deve começar a ressuscitação cardiopulmonar imediatamente.

Olhos Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver.

Pele Remover as roupas e sapatos contaminados. Lavar continuamente a parte afetada com água e sabão neutro.

Ingestão Este produto apresenta baixa toxicidade oral aguda. Se ingerido acidentalmente, o vômito não deverá ser induzido, pois este procedimento poderá obstruir a traquéia. Obtenha auxílio médico de imediato.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Não apresenta riscos de irritação aguda, porém, pode provocar irritação após períodos prolongados e frequentes de contato com a pele e os olhos. Se ingerida pode provocar náuseas e vômitos. Se inalada pode provocar sonolência e narcose em altas concentrações de vapores. Pode ocorrer pneumonite química na aspiração do líquido.

Nota ao médico Retirar o produto com sonda gástrica.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados CO₂, Espuma, Pó químico seco e água neblina. Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isolar a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição.

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Precauções para o manuseio seguro**

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Manter afastado de chamas abertas, superfícies quentes e fontes de ignição.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, cloro, flúor, perclorato de magnésio.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle Não disponível.

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória Respirador equipado com cartucho para vapores orgânicos somente para concentrações até 1000 ppm e para sistemas abertos.

Proteção para as mãos Luvas de PVC. As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer as especificações

da Diretiva da UE 89/686/CEE.

Proteção para os olhos/face Óculos de Segurança para produtos químicos.

Proteção para pele Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.

9. PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor) Líquido a temperatura ambiente incolor.

Odor Característico

pH Não disponível (composto orgânico não hidrolisável)

Ponto de fusão/ponto de congelamento < - 80°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

Não disponível

Ponto de fulgor 20°C (vaso fechado)

Taxa de evaporação Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás) Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

Inferior: 0,8 %. Superior: 2,9 %

Pressão do vapor Não disponível

Densidade do vapor 0,720 – 0,730 a 20/4°C

Densidade relativa Não disponível

Solubilidade(s) Em água: Imiscível

Etanol: 50% massa

Etilenoglicol: imiscível

Etanol, clorofórmio, óleo mineral 70: miscível

Coefficiente de Participação – n-octanol/água

Não disponível

Temperatura de autoignição 385°C

Temperatura de decomposição Não disponível

Viscosidade Dinâmica: 0,78 cSt a 25°C. 0,68 cSt a 40°C

Faixa de destilação PID: 130,0°C – PFD: 150,0 °C (ASTM D-56)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade Não disponível.

Estabilidade química Estável em condições normais de utilização.

Possibilidade de Reações

perigosas Não disponível.

Condições a serem evitadas Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas, umidade.

Materiais incompatíveis Agentes oxidantes fortes, cloro, flúor, perclorato de magnésio.

Produtos perigosos da

decomposição Não especificado

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda DOSE LETAL (DL50): oral – rato > 2.000 mg / kg

Corrosão Pele/Olhos Não Classificado

Lesões oculares graves/irritação ocular Não Classificado

Sensibilização respiratória ou à pele Não Classificado

Mutagenicidade em células germinativas Não Classificado

Carcinogenicidade Não Classificado

Toxicidade à reprodução Não Classificado

ISOPARAFINA 13/15

FISPQ 012

REV 04 – 02/2015

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única Não Classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida Não Classificado
Perigo por aspiração Não Classificado

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade Toxicidade aguda em peixes (Brachydanio rerio): CL50 > 5.600 mg/L /48h.

Toxicidade aguda em minhocas (Elsenia foetida): CL50 8838,83 mg/kg /14 dias.

Toxicidade aguda em algas (selenastrum capricomutum): CE50 650,89 mg/L/96h.

Toxicidade aguda em microorganismos aquáticos (Daphnia similis): CE50 9,19mg/L/48h.

As águas de diluição do fogo podem causar poluição. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

Persistência/degradabilidade Ensaio de biodegradabilidade imediata, pela metodologia de evolução de CO₂, A

porcentagem de CO₂ evoluído aos 21 dias de incubação foi de 100% do carbono total.

O controle de glicose evoluiu 93,01% e o teste de inibição evoluiu 66,71%, indicando

que o produto é facilmente biodegradável.

Potencial Bioacumulativo Coeficiente de partição octanol/água: Log Pow=1,46

Mobilidade no solo Não disponível.

Outros efeitos adversos Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT

ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, NE (Hidrocarbonetos)

Classe de risco/subclasse de risco: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Não disponível

IMDG / DPC / ANTAQ

ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Hydrocarbons)

Classe de risco/subclasse de risco: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Not available

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Hydrocarbons)

Classe de risco/subclasse de risco: 3

Número de risco: 33

ISOPARAFINA 13/15

FISPQ 012

REV 04 – 02/2015

Grupo de embalagem: II**Perigo ao meio ambiente:** Not available**DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL***Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal***Embasamento:** Item 5.4.1.2.1 da Res 420/04 da ANTT

ONU1993 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, NE (Hidrocarbonetos), 3, II

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja

separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem

como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão

bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte

15. REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no

trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do

usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislação em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

Bibliografia

- Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 420 de 12 de fevereiro de 2004).

- Merck Index, 12ª ed., Nº 5125

- Manual para Atendimento de emergências com produtos perigosos – Pro-Química – Abiquim.

- PP10 Manual de Autoproteção - Produtos Perigosos - Manuseio e transporte rodoviário

- FISPQ – Fornecedores

Consulta aos sites- <http://www.dguv.de/ifa/en/gestis/stoffdb/index.jsp>- <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>- http://www.echemportal.org/echemportal/propertysearch/treeselect_input.action?queryID=PROQ12or